

PLANO DE TRABALHO

Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz – Serviço de Acolhimento Comunitário

Ribeirão Preto

2023

I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos

Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0001-01

Endereço: Avenida Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo

CEP: 14073-800

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99304-8475

E-mail: entidadecaminhodapaz@outlook.com

Site: <https://caminhodapaz.org/>

DRADS de Referência: Ribeirão Preto

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Dora Salomão Caldo

CPF: 980.862.868-00

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato, 456, Jardim José Sampaio Junior

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99118-3133/ 3975-6293

E-mail pessoal: doracaldo@hotmail.com

E-mail institucional: entidadecaminhodapaz@outlook.com e

contato@caminhodapaz.org



1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

Nome: Tamiris Pereira Gomes da Silva

Formação: Graduação em Psicologia. Especialização em Psicopatologia e
Dependência Química

Cargo: Coordenadora

RG: 14.246.158

CPF: 089.464.986-84

Endereço: Rua Triunfo, 835, Santa Cruz, Ribeirão Preto/SP

CEP: 14020-670

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 98126-8571

E-mail da coordenação: contato@caminhodapaz.org

1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz é uma instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa ou não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de julho de 2013.

Tem sua sede localizada à Avenida Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo, no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, onde funciona a Comunidade Terapêutica e uma filial na Rua Álvares Cabral, 764/752, Centro, na cidade de Ribeirão Preto, onde funciona o Serviço de República unidade I e a unidade II localizada na Rua Tibiriçá, 249, Centro de Ribeirão Preto.

A Comunidade Terapêutica Caminho da Paz, nasce da vontade de ajudar e oferecer apoio aquelas pessoas que estão sofrendo por conta do uso nocivo de substâncias. E com a experiência vivida na pele dos fundadores, trouxeram à motivação para iniciarem os trabalhos no dia 04/07/2013, no Município de Jardinópolis. Desde seu início a Associação para Acolhimento de Dependentes



Químicos Caminho da Paz vem evoluindo na oferta e no cuidado para as pessoas que necessitam do acolhimento em Comunidade Terapêutica.

Através de parcerias e convênios com setor público, vem proporcionando de forma gratuita a seus beneficiários todas as 30 vagas que hoje é disponibilizada para o serviço.

Comunidade Terapêutica é um serviço que oferece acolhimento exclusivamente voluntário e transitório, para pessoas com problemas decorrentes do uso e/ou dependência de substâncias psicoativas. Com objetivo de promover a organização biopsicossocial do indivíduo, com garantia de direitos, qualidade de vida e autonomia.

A instituição já realizou até o momento aproximadamente 900 acolhimentos para dependentes químicos e tem como missão continuar a promoção dessas atividades para esse público que apresenta total vulnerabilidade.

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Programa Recomeço, é um serviço de acolhimento terapêutico com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispendo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.



Ribeirão Preto tem uma população estimada em 694.047 habitantes, com a porcentagem de crescimento populacional em torno de 1,16% (SEADE 2010/2021).

O município de Ribeirão Preto conta com 3 UPA (Unidade de Pronto Atendimento), 4UBDS (Unidade Básica de Saúde), 5 UBS (Unidade Básica de Saúde) no distrito central, 7 UBS no distrito leste, 11 no distrito norte, 4 no distrito sul, 19 no distrito oeste, 1 CAPS infantil (Centro de Atenção Psicossocial), 4 CAPS, 1 CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas), 4 Centro de Referência, 1 CSE, 1 Santa Casa, 1 Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, 7 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 1 CETREM (Centro de Triagem e Encaminhamento ao Migrante), 3 CRAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), 13 escolas com o EJA (Educação Jovens Adultos).

A comunidade terapêutica atende acolhidos do município de Ribeirão Preto e região, e utilizamos o município de referência do acolhido para acessar a rede de saúde caso este venha necessitar de um acompanhamento contínuo.

O desafio enquanto Organização da Sociedade Civil é lutar sempre para transformar realidades, realidades essa que é nos apresentada para participar no dia a dia de encontros, reuniões, conselhos e toda articulação da rede de serviços em geral.

2.1. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA

UNIDADE MASCULINA

Avenida Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo, Ribeirão Preto, São Paulo, CEP 14073-800



2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas.

Gênero: Masculino

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas:

30

Distribuição das vagas por unidade:

Unidade Comunidade Terapêutica – 30

III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Serviço de Acolhimento Voluntário e transitório

3.1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

Oferecer uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de readaptação social, compreendendo atenções e situações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e



suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem as situações de risco pessoal e social.

3.2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Serviço de acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Um serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante o período estabelecido de acordo com o programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, as tradições e a diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual.

3.3. OBJETIVOS

3.3.1. OBJETIVO GERAL

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso.



- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados.
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação;
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

3.4. METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de permanência; • Taxa de ocupação; • Desligamento qualificado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido; • Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas; • Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento). 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de permanência maior de 70%; • Taxa de Ocupação maior 85%; • Desligamento



		qualificado maior 50%.
--	--	---------------------------

3.5. METODOLOGIA

- **Garantir acolhida:** No ato do acolhimento o sujeito realiza a leitura do manual de rotinas e procedimentos que dispõe sobre a voluntariedade do acolhimento para a ciência do sujeito e da família, de que o mesmo pode solicitar sua alta a qualquer momento. Também é realizada a assinatura do termo de voluntariedade e gratuidade da proposta de acolhimento em comunidade terapêutica.
- **Escuta qualificada:** Irá permitir adquirir informações sobre o acolhido, que possibilita escolhas e resoluções de suas necessidades, tornando-se uma forma de prestar um acolhimento de qualidade, pois por meio dela é possível reconhecer e acolher empaticamente as necessidades de cada acolhido.
- **Garantir atendimento psicoterápico individual:** A psicóloga mantém uma agenda semanal onde cada acolhido tem seu dia e horário especificados. A idéia é trabalhar com o acolhido a responsabilidade de seus compromissos diários.
- **Garantir atendimento social individual:** Os atendimento sociais são realizados conforme a individualidade e demanda de cada acolhido, seja semanal ou quinzenal, de acordo com a agenda do profissional.
- **Estudo Social de caso:** O estudo social é um processo metodológico que tem por finalidade conhecer com profundidade e de forma crítica, uma determinada situação, nos aspectos socioeconômicos e culturais do acolhido. Após a primeira avaliação do estudo de caso e acolhido presente perfil para o serviço de república, será realizado novo estudo



pela supla psicossocial.

- **Grupos terapêuticos:** É realizado semanalmente conforme cronograma de atividades, grupos como: 12 passos, prevenção à recaída, grupo de sentimento, grupos voltados para assuntos tais como responsabilidade, autonomia, motivação e habilidades sociais.
- **Oficinas terapêuticas:** A instituição recebe uma psicopedagoga voluntária, que ministra oficinas terapêuticas/elevação escolar semanalmente, com o intuito de trabalhar a alfabetização, concentração e coordenação motora. Além de um projeto social (Humanizarte), que oferta oficinas terapêuticas de artes plásticas e artes cênicas. Tais atividades representam um instrumento importante de ressocialização e inserção individual em grupos, na medida em que propõe o trabalho, o agir e pensar coletivos.
- **Atividades físicas, desportivas e recreativas:** A Comunidade Terapêutica disponibiliza aos seus acolhidos: academia, campo de futebol e vôlei, piscina, caminhada externa, além de jogos de tabuleiros tais como; dama xadrês, banco imobiliário entre outros.
- **Plano de Atendimento Singular (PAS):** O PAS é construído conforme demanda do acolhido tendo como responsável a Assistente Social e Psicóloga. Os itens discutidos no instrumento são as questões de documentações pessoais, vínculos familiares, educação, moradia, emprego, saúde ou outras demandas que o acolhido apresente. A primeira construção do PAS acontece em um período de até 15 dias de acolhimento. Este PAS será reavaliado ao longo do tratamento podendo continuar com a sua meta inicial ou construir uma nova. O PAS tem um papel importante no processo terapêutico, fazendo com que o acolhido consiga entender suas demandas e questões pessoais, podendo assim resolver e colocar em prática após a sua saída da Comunidade Terapêutica, como um planejamento de vida.
- **Orientação sócio familiar:** É realizado um agendamento de atendimento da família com a equipe técnica para discussão da construção da visita





domiciliar e demais aspectos do acolhido em relação ao seu processo de desenvolvimento dentro do Programa Terapêutico.

- **Convívio grupal e social:** Através de atividades como grupo de sentimento, comemoração de aniversários ou outras datas comemorativas, atividades de lazer e cultura tornam a convivência essencial para a construção de vínculos entre os pares.
- **Diagnóstico sócioeconômico dos acolhidos:** Durante os atendimentos sociais, a Assistente Social compila diversas informações sobre o acolhido, através de indicadores que permeiam dimensões da realidade social, dando assim a estrutura para trabalhar com a individualidade de cada acolhido.
- **Garantir aos acolhidos informação, comunicação e a defesa de seus direitos:** No ato do acolhimento é disponibilizado aos acolhidos o Manual de Rotinas e Procedimentos para leitura; apresentado o cronograma de atividades. Também é realizado a Assembléia a cada quinze dias, onde os acolhidos podem discutir sobre o andamento da Comunidade Terapêutica.
- **Autocuidado e sociabilidade:** As atividades de autocuidado acontecem às segundas e sextas com as rotinas da casa. São realizadas orientações para a execução de atividades da vida diária, como organizar pertences pessoais, habilidades culinárias, higiene pessoal e higiene do espaço físico da casa, corte de cabelo e unha. Ter a responsabilidade com o bem estar coletivo, como os horários de alimentação, cuidado com equipamentos e acompanhamento de acolhidos em atividades externas.
- **Orientação e encaminhamentos para a rede de Saúde do Sistema Único de Saúde e de Assistência Social:** Atualmente o trabalho de articulação com a rede do município de Ribeirão Preto é através de contato telefônico, e-mail ou presencial, para ser realizado um agendamento conforme disponibilidade de ambos, tendo acesso aos serviços do Poupatempo, cartório, cartório eleitoral, defensoria pública, serviços do SUS e SUAS, qualificação profissional e acesso a educação.



Quando o acolhido reside em outro município, é realizado contato telefônico com os serviços do SUS e SUAS, que se houver a necessidade de atendimentos, será articulado para que acolhido compareça.

- **Elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários:** Os prontuários estão disponíveis para toda a equipe realizar as evoluções dos acolhidos, estas evoluções são quando há uma demanda externa que o acolhido não vá cumprir o cronograma ou ao final de cada plantão dos sócio educadores. Esses prontuários também são preenchidos pela dupla psicossocial que ao final de todo atendimento individual e em grupos realizados estes são preenchidos.
- **Promover a inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem:** Através da autonomia o acolhido trabalha o seu desenvolvimento pessoal e visão do mundo do trabalho, também toda orientação na elaboração de currículos, como se portar em entrevista de emprego, entre outras. A promoção da autonomia se dá na descoberta da aptidão do acolhido em visualizar o que ele gosta e pretende realizar. A inclusão produtiva está sendo introduzida de forma online, com realização de capacitações e cursos disponíveis na internet.
- **Garantir o acesso à atividades artísticas e culturais:** Realizado estudo de opções de lazer e cultura, disponíveis, gratuito ou com custo acessível, para todos os acolhidos. O local é decidido em assembléia e utilizado o veículo da Comunidade Terapêutica.
- **Desenvolvimento do convívio familiar, social e grupal:** A Comunidade Terapêutica preza pelos vínculos familiares no acolhimento, sendo assim o contato familiar é imprescindível no programa. É disponibilizado para aquele acolhido que não tem smartfone, o celular da Comunidade Terapêutica para ser realizado chamada de vídeo, onde este pode também fazer ligações diárias para seus familiares. Acolhidos que possuem celular acessam de forma livre dentro dos horários permitidos pela Comunidade Terapêutica. As visitas familiares podem ser agendadas



a cada 15 dias com duração de 2 horas.

- **Reinserção social com ações articuladas e direcionadas a moradia, convívio familiar e a inclusão na rede de serviços:** A reinserção social promove o processo de integração ou reintegração na sociedade do indivíduo, através de meios que lhe permitam perceber e seguir as regras vigentes de convivência e social. As visitas familiares externas acontecem a partir do terceiro mês e contemplam o período de sete dias.
- **Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços:** A assembléia acontece quando em uma reunião de equipe fala-se sobre uma mudança no manual de rotinas e procedimentos, cronograma de atividades ou outros assuntos pertinentes. Com isso então é colocado o assunto em pauta no convívio entre os acolhidos para que estes possam dar suas sugestões. Assim que chegarem em um consenso, será escrito em um livro ata a decisão de todos e como será executado.
- **Elaborar para os acolhidos quadro de atividades e rotinas diárias:** Fazemos uso e visamos a importância de um cronograma de atividades, que é uma ferramenta de gestão que utiliza o conceito de organizar as atividades que são ofertadas na instituição, com o intuito de manter a produtividade.
- **Promover capacitação de equipes:** É realizada a capacitação de todos os membros da equipe para um melhor desempenho no trabalho, onde em cada encontro três membros da equipe ministram assuntos pertinentes a nossa área de atuação.
- **Realizar reuniões de equipe:** As reuniões de equipe são realizadas quinzenalmente, com intuito de discutir casos e demandas da instituição.

3.6. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento



Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o usuário e com a família do acolhido, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

3.7. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O prazo de vigência do termo de Renovação de contrato com a OSC Samaritano SFA – Celebrante do convênio será até 7 novembro de 2023.

3.8. IMPACTOS ESPERADOS

- Proteção integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substância psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede com acesso à oportunidades;



- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de infecções sexualmente transmissíveis.

3.9. DESAFIOS DA PARCERIA

Atualmente encontramos algumas vulnerabilidades e precisamos transformar de forma contínua, por exemplo: CAPS AD de Ribeirão Preto demonstra pouco interesse no serviço de Comunidade Terapêuticas e os agendamentos para atendimento psiquiátrico é precário.

Percebemos ao longo do trabalho em rede que quando muda a gestão do município, sempre impacta em mudança de fluxo, ou alteração nos agentes públicos.

O desafio enquanto Organização da Sociedade Civil é lutar sempre para transformar realidades, realidades essa que é nos apresentada para participar no dia a dia de encontros, reuniões, conselhos e toda a articulação da rede de serviços em geral.

3.10. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A cada dois meses, através de instrumental, é realizado a avaliação dos serviços prestados junto aos acolhidos, visando a melhoria do atendimento e mantendo a qualidade dos pontos positivos avaliados.

A avaliação é realizada com sigilo, proporcionando mais abertura para os acolhidos se expressarem.

Já em relação ao pós acolhimento, no ato do desligamento do acolhido, seja por alta terapêutica ou solicitada, é preenchido em um caderno ata as informações como data do desligamento, tipo de alta e contato familiar.

As informações requeridas são em relação à inserção no mercado de trabalho, participação de grupos de mútua ajuda, acompanhamento psicológico e social, atividades de lazer/hobbies, dentre outros.



3.11. RECURSOS FÍSICOS

UNIDADE MASCULINA
DESCREVER A ESTRUTURA DA CASA
1. Sala Administrativa – 01
2. Sala Coordenação – 01
3. Quartos com 2 camas beliches – 02
4. Quartos com 3 camas beliches – 03
5. Quarto com 1 cama beliche e 2 camas – 01
6. Quarto para funcionários com 2 camas – 01
7. Sala de Tv – 01
8. Sala de reunião – 01
9. Sala psicologia – 01
10. Sala serviço social – 01
11. Biblioteca/ espaço para leitura – 01
12. Sala de informatica – 01
13. Espaço para realização de grupos e atividades lúdicas – 01
14. Academia – 01
15. Campo de futebol – 01
16. Parquinho infantil – 01
17. Piscina com toboagua – 01
18. Cozinha – 01
19. Despensa – 03
20. Computadores – 07
21. Tv's – 01
22. Kombi modelo 2009 ano 2008 – 01
23. Uno Mille modelo 1997 ano 1996 – 01
24. Siena modelo 2021 ano 2021 – 01
25. Caresul modelo 2017 ano 2017 – 01



3.12. RECURSOS HUMANOS

Equipe Técnica – Referência MRAI

Profissional / Função	Quant.	Formação	Principais atribuições:	Carga Horária Semanal Descreva o horário do trabalho
Coordenador – Tamiris Pereira Gomes da Silva	01	Ensino Superior Completo em Psicologia e Especialização em Dependência Química e psicopatologia	Responsável por coordenar o planejamento e a execução de todas as ações do projeto; prestação de contas; supervisionar o trabalho realizado pela equipe interdisciplinar; acompanhar e avaliar o alcance das metas estabelecidas pela COED; produzir documentos solicitados pela COED; fazer o planejamento das diversas atividades, fornecendo a equipe suporte técnico e material, observando necessidades dos usuários do serviço, de modo a estar em conformidade com os objetivos do plano de trabalho; coordenar o processo de prestação de contas; coordenar reuniões técnicas, de estudo de caso do público alvo, onde são discutidas as melhores estratégias para o desenvolvimento de cada indivíduo visando os resultados esperados de acordo com o plano de trabalho; elaborar o plano de trabalho de acordo com o termo de referência; gestão e desenvolvimento do pessoal e mediação de conflitos; organização da seleção e contratação de pessoal; supervisão dos trabalhos desenvolvidos; supervisão da articulação com a rede de serviços setoriais, desenvolvida pela dupla psicossocial; coordenar a prestação de contas e gestão dos recursos financeiros.	44 h
Assistente Social – Leticia Lucena da Silva	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social.	Acolhimento e acompanhamento social individual e coletivo, realização de grupos socioeducativos temáticos, realização de estudo de caso, encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais, elaboração de relatórios e/ou prontuários, acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 6 meses.	30 h



Psicólogo – Luiza Medeiros Zanatto	01	Ensino Superior Completo em Psicologia.	Elaboração de relatórios e/ou prontuários; atendimento terapêutico individualizado; realização de grupos terapêuticos e socioeducativos; encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais.	30h
Psicólogo – Em contratação	01		Em contratação	30h
Auxiliar Administrativo – Nalice Renata Bacco	01	Ensino Médio Completo	Executam serviços de apoio nas áreas de Recursos Humanos, Administração, Finanças e Logísticas; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços gerais de escritório.	40 h
Socio educador Diurno – Ramiro Oscar Costa Batista e Christian Peres de Abreu	02	Ensino completo médio	Realizar oficinas e atividades socio pedagógicas; auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço físico; acompanhar os acolhidos em atividades externas; auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida; fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	36h Escala 12x36 Das 07h. às 19h.



Socio educador noturno –	02	Ensino médio completo	Em contratação	36h Escala 12x36 Das 19h. às 07h.
Agente Operacional – Cozinha – Márcia Michele Domingues de Souza	01	Ensino Fundamental Completo	Em contratação	44 h
Agente Operacional - Limpeza	01	Ensino Fundamental Completo		44h

3.12. RECURSOS FINANCEIROS

3.12.1. RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Comunidade Terapêutica	30	1.400,00	42.000,00	504.000,00
TOTAL	30	1.400,00	42.000,00	504.000,00



3.12.2. PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Provisão RH	18.736,67	224.840,04
Custeio	15.647,69	187.772,28
Serviços de terceiros	7.615,64	91.387,68
TOTAL	42.000,00	504.000,00

Ribeirão Preto, 29 de Março de 2023.



Presidente

Dora Salomão Caldo



Coordenador

Tamiris Pereira Gomes da Silva